

# A PLEBE

ASSIGNATURAS  
ANNO 188000 - SEMESTRE 58000  
Câmara Municipal, Rua Maratão, 52, São Paulo  
As assignaturas começam sempre no 1.º do mês em que são tomadas

Redação e Administração  
Rua 15 de Novembro, 16 (Sobrado) - S. PAULO  
Endereço: Caixa Postal, 195

ANNO III NUM. 27  
São Paulo, 23 de Agosto de 1910  
PUBLICA-SE AOS SÁBADOS

## "A Plebe" diaria

Embora tenhamos ainda de vencer dificuldades, surgidas em consequência do caracter revolucionario de "A Plebe" — que nos obriga a lutar em toda a parte neste meio acanhado e cheio pusillimies e covardes, — estamos no firme proposito de iniciar a publicação diaria deste organo de batalha no dia 1.º do proximo mez de Setembro. Anima-nos a vontade de vencer — e venceremos, estamos certos, se contrarmos com o esforço dos companheiros, sympathizantes e amigos.

Estamos agitados no sorriso de em 1.º de Setembro, sem falta, "A Plebe" começará a apregoar por este Brasil fóra o ideal de redempção humana.

E isso faremos, salvo se alguma nova velhacaria burgueza nos oppor outro embaraço que não possamos vencer de prompto.

O numero de sabado, do semanario, será, pois, supprimido, correspondendo ao mesmo o primeiro numero do diario, que será remetido a todos os assignantes.

Urge, portanto, a actividade de todos. Nada de hesitações. Avante! Viva "A Plebe" diaria!

## Cafagestes intellectuales

Não quero absolutamente fazer injuria a esses hebreus desordenados que nos recatam escusos da cidade defendem obstinadamente o seu direito de não fazer nada nesta sociedade que tem a idolatria do parasita. O titulo de *cafagestes* a elles outorgado pela multa que lhes disputa o passo, a policia, ha de ser e levi e a brigada improprio a levá-los a posturas de a que se destinam os Fechos, os Danças Barretos e outros desorderes historicos, mas que m'os recommenda a mim.

Por necessidade de uma vida agitada o ruído, os cafagestes, os capoeiras e outros terreros da burgueza dos bairros, a polipia a toda hora para a luta livre, dia empocnager, e é uma esgrima desabusada e extranha ante a qual se desorientam os mais abalitados precitos dos mestres de armas.

Pago a todos esses heredeiros dos burros leitados, porque me parece que um capoeira é o descendente daquelles tremendos saltadores das estradas da Gallia e da Germania, que me cedam os seus braços desmourosos por empimento, para que em os contra solenemente as culpas e invencidos intellectuales a quem a burgueza confiou a defesa das deprecadas e das rapinas operadas com a lei contra a humanidade indefesa e passada.

Como possivelmente o numero dos candidatos as novas decorações seja maior que o de titulos que se cedam os heros da Saude e de Madriçara, ou lino as milhas entorçadas em classo populosa das juriscônulos e jurisperitos que têm a cargo o estudo e a solução da questão social.

Bases mínimas de decorações descobriam uma resposta mental que tem feito maravilhas no meio desprezado dos seus ingenuos adversarios.

Trata-se de denunciar as diversas alternativas da controvérsia do principio, os varios aspectos das theorias em jogo em os multiplos factos que se apresentam na luta pela definição da vida social, denominadas de *juridico*.

Perguntam elles em toda e qualquer circumstancia, ante um facto que parece simples e irrovoçavel no seu determinismo:

— É isso juridico? Vejamos o aspecto *juridico* do caso.

E, com uma novidade inimitável de hebreus que roveiam na lama sem a qual não digerem os alimentos, fazem para esse

teira, o golpe inesperado, a tração e a finta, contra a qual nemham dos atletas da grande luta estava preparado. Lembraram-se os capoeiras dos recursos montes da esgrima livre. Não disseram: trazer do campo aberto para a villa sem salda o adversario leal. E então os juristas, os juristas, os charlatães sabidos em direito romano, em digestos e em pandectas renovaram os pantufos canonicos em lameiros juridicos, onde liess seria possível atogar factos e ideias que os esmagavam da frente.

Dahi essa fomentada e nefanda invenção do *caso juridico* tomado como metro para medir o infinito.

Mas nós sabemos agora que achar juridico ou não os aspectos da luta pela liberdade, é o mesmo que julgar o movimento com o criterio do biclo-dopé.

São homens cultos esses que assim degradam a intelligencia humana. Ha uma revolta pela fome, ha uma revolta contra a injusticia, ha uma sociedade nova em face de outra em dissolução. Isso tudo só parece a certa gente uma questão de termos. Do mesmo modo que o peitira do Alvear pergunta a tudo se é elegante, e que o jogador indaga: isso dá sorte? sem mais se occuparem se o mundo gira ou não, os torões de seu cinco, os sinistros organizadores da defesa social interrogam no furor da pelega: isso é juridico?

Comprehende-se que uma sociedade que faz repousar todos as suas esperanças em Luy Barbuzas, em Bernardes, em Alfredo Pinões e outros cafagestes intellectuales é uma sociedade que agonisa e que se descompoz.

O *juridico* é o criterio final das causas perdidas. Não ha nada juridico no infinito das formos e dos seres. Apenas para os cafagestes intellectuales a vida se reduz e se estreita a esse aspecto castribo e vilão.

Não não calaremos mais na emboscada que esses preparam nos preparam e onde já tombaram tantas e tantas victimas de leal e nobre lei. A batalha se aproxima aspera, longa e ruidosa, e é no ardor dessa pelega que aprendemos a lutar evitando as rasteiras e os embustes.

Não é mais possível annular a luta e desvirtual a nas aguias mudadas ou porões do criterio juridico, que é o algarço adreço preparado para tragar glândulas da arena aberta da anarchia.

A lei, feita pelo ladrão, a justiça paga pelo sicario são juridicos em que elles se mettem sem acaz odiosos. Não é pura essa lei nem essa justiça que nós nos arremessamos ao combate. O juridico é a canção onde elles se afogam e dentro da qual raciocinam como vermes.

A anarchia não é um direito poroso, ali destrói os vilões e não mais haverá relações juridicas entre homens que aspiram cultivar as relações humanas.

Domíngos Ribeiro Filho.

**Boicote**  
os productos  
da Antarctica

**Grande Festival pró-"A PLEBE" diaria,  
no Jardim da Acclimação**

Promette alcançar o maior exito o grande festival que se realizará no domingo, 21 de setembro, no Jardim da Acclimação, com o intuito de reunir a liberação moral e social do trabalho que era tão fôrta de esquecer? Frente a frente? Impossível! Oppor a verdade uma outra verdade? Absolutamente! Mas atrallemos.

Comecem, desde já, a affluir a nossa redação as prendas para o grande



O grande intrujão e parasita, que pretende agora se envolver nos metos operarios, o que ambiciona é engullir o Brasil... e o mundo

AS LABREIRAS DA LIGHT

A questão do gaz e o povo

Como bons parceiros, arranjaram tudo em família

A questão do gaz interessa a pequena e a grande burgueza, os empregados, a gente abastada, enfim todos aqueles que podem dispor de luz e de uma dose de logos de lenha ou a carvão.

De recente, na sua quasi totalidade, foram impossibilitados barões de dez tostões, e fazem fogão com canhões de madeira e, às vezes, com curvado quando o venditor faz fiado.

O gaz para os plebeus é, hoje de acção gratuita. Estas considerações não devemos fazer para não confundir os interesses da plebe com os do povo eleito contribuinte e morador de casinhas hygienicas com loges a gaz, não devemos esquecer, que nos associações dos pobres, bem poucos foram, que tratam do chamado escandaloso do gaz, isto é, de um novo pantufaleira.

Consideramos, entretanto, os protestos "intels", porque a Light põe mandrins bem collocados, para impedir que os pobres, que não podem pagar, tenham a luz que tanto lhes falta e porque o povo de S. Paulo — o povo que goza de todos os direitos de cidadão — não se contenta com a pontapê de debaixo do estoço sacro e não quer a Light.

Com numerosa assistência, realizou-se no dia 10 do corrente, no salão da rua da Quintana, 4, a conferencia organizada pelo Partido Comunista.

alheia leva, além de carabinas, metralhadoras e outros apetrechos bellicosos, os quatorze principios onde se encontra distillada a "hyperstia" wilsoniana, que outra coisa não é senão a hypocrisia democratica.

Apesar da Liga das Nações os norte-americanos continuam fiéis a doutrina de Monroe — a America dos Estados Unidos.

Deixem as coisas correr, que não ha de fallar occasião para que Tito Santu encontre o pretexto sãlm de extender as suas garras sobre a Columbia e da Guyana — até aos sertões brasileiros.

É tão facil achar bandidos que se prestam a preparar prebentos. Em baixo e no alto é facil encontrar os...

Partido Comunista

Com numerosa assistência, realizou-se no dia 10 do corrente, no salão da rua da Quintana, 4, a conferencia organizada pelo Partido Comunista.

A's 20 e meia horas, o compatriota, protestando com vehemencia contra a intervenção da burgueza dos Estados Unidos na Hungria e na Russia, enviando os seus exercitos para nos saciar as populações e restabelecer o despotismo dos antigos imperios.

Depois de explicar com riqueza de argumentos a obra de vandalica barbaria que a burgueza está cumprindo nesses países, encerra a obra a protestar contra esse facto revoltante, o que nos afflucta de perto, porque, no ataque da burgueza é dirigido contra todos os que aspiram a uma sociedade livre.

Em seguida occupou a tribuna o camarada Florentino de Carvalho, o qual durante hora e meia, prendeu a atenção dos presentes, discorrendo sobre o thema: "Maximismo e anarchismo". Explicou as suas origens, os seus principios, os seus progressos, demonstrando que o triumpho universal destas tendencias e inevitavel.

Para terminar lançou um enoioso apelo aos revoltados, dizendo: Se os audezes, os idealistas, os revolucionarios são os que fazem a Historia, façamos, camaradões, a Historia da Liberdade, a Historia do Comunismo Anarchico.

Com prazer, podemos dizer que em poucas reuniões como esta o povo ficou tão empolgado pelo entusiasmo.

Na ultima reunião do Partido, foi deliberado enviar uma nota de protesto à Confederação do Trabalho da França e às Trade Unions da Inglaterra, pela attitude politico digna que assumiram em face da declaração de greve geral proclamada para o dia 21 de julho p. p., e apoiar a boicoteagem que a Federação Operaria vem sustentando contra a Comp. Antarctica.

Hoje, ás 20 horas, á rua Senador Queiroz, 70, terá lugar uma reunião geral dos adheentes ao Partido para tratar da seguinte ordem do dia:

- 1.º — Nomenclatura de membros para o secretariado;
- 2.º — Criação de um athenieu de instrução social das classes proletarias;
- 3.º — Dar andamento aos trabalhos de organização de conferencias de protesto contra a intervenção dos aliados na Russia e na Hungria;
- 4.º — Assumplos varios.

## Os nossos mortos

Aristide Ceccarelli

Aristide Ceccarelli beirava pelos quatro e cinco annos e tinha no seu activo pelo de trinta annos de luta. Desde moço militou no Partido Republicano Collectivo, passando logo para o Partido Comunista Anarchico. Foi impiedado em varios processos politicos, entre os quizes o que foi organizado pela policia em torno do attentado de Acciario. As liess exceções de Crispiano o tinham molestado com cinco annos de *detentione* (deportação nas ilhas). Não mudaram contra elle as perseguções, nem a morte, nem outras atrocidades. Da Italia elle passou a viziça de Buenos Aires, na Republica Argentina, onde foi muito estimado pelos companheiros.

Em toda parte, com a pena e participação com a policia, foi um constante e desistente propagandista do anarchismo.

Os companheiros de Roma pedem com a sua morte um dos melhores e mais consagrados elementos da propaganda.

Um anal que não pedida desde longos annos a minha vida, pedida de grande repetição, pela policia, levou a grande luta por elle apressada, com a devida perseverança, que levou a propaganda. Como todos nós, não era na cama que elle desejava morrer.

A's filhas e a compatriota desoladas, sirva de conforto na grande dor a solidão, a tristeza e de todos os companheiros, que se occupam sempre esse bello exilado do *zanchismo*, que hecoi esclarecido do *zanchismo* guarda anarchico, a forte tribuna da plebe que o proletariado tomou tanto amava.

## O anunciado assassinato de Gorki

Rezamos os telegrammas que Maximo Gorki foi assassinado pelos tropes lituanos. Nós, porém, com todos um juizo formado sobre certos servilios tolographicos e que conhecemos as conexões agencias de informações sobre as coisas da Russia, pontos tal noticia do que reventou.

Gorki já foi fuzilado varias vezes pelos bolchevistas; agora chegou a vez dos lituanos.

Podemos dizer que a noticia não passou de um *stampo* o amavel desejo da burgueza internacional, e pelo sim e pelo não, não ficamos esperando que a confirmação nos chegue.

## O CASO DE SANTOS

A policia prescreve nas suas violencias

A policia do becherete, tráfico, continua a fazer sciencias.

No dia 16, mandou prender arbitrariamente os operarios Miguel Arratia e Manuel Maciel.

O camarada Manoel Campos confessa, sob a ameaça de prisão, não ha adquirido a *anarchia* em nenhum processo referendo ao assassinato do camarada de Deus.

O memorando, que hecoi enviado, que a sua *anarchia* do Babilônio Defensor das Classes Condições...

## O CASO DE SANTOS

A policia prescreve nas suas violencias

A policia do becherete, tráfico, continua a fazer sciencias.

No dia 16, mandou prender arbitrariamente os operarios Miguel Arratia e Manuel Maciel.

O camarada Manoel Campos confessa, sob a ameaça de prisão, não ha adquirido a *anarchia* em nenhum processo referendo ao assassinato do camarada de Deus.

O memorando, que hecoi enviado, que a sua *anarchia* do Babilônio Defensor das Classes Condições...

## O CASO DE SANTOS

A policia prescreve nas suas violencias

A policia do becherete, tráfico, continua a fazer sciencias.

No dia 16, mandou prender arbitrariamente os operarios Miguel Arratia e Manuel Maciel.

O camarada Manoel Campos confessa, sob a ameaça de prisão, não ha adquirido a *anarchia* em nenhum processo referendo ao assassinato do camarada de Deus.

O memorando, que hecoi enviado, que a sua *anarchia* do Babilônio Defensor das Classes Condições...

A policia prescreve nas suas violencias





